

## J Michael Luttig, ex-juez federal de apelaciones, apoyará a Kamala Harris en las elecciones de Estados Unidos

J Michael Luttig, un respetado erudito legal que se desempeñó como juez federal de apelaciones, nunca había respaldado a un demócrata antes. Esto no es sorprendente, ya que el académico, que se ubica claramente a la derecha del espectro político, tiene una amplia trayectoria en el partido republicano.

Nombrado por el primer presidente Bush en 1991, Luttig pertenece a la vieja escuela del partido republicano. Trabajó en la Casa Blanca de Ronald Reagan y se desempeñó como pasante legal de Antonin Scalia.

Sin embargo, independientemente de sus opiniones políticas o puntos de vista personales, Luttig ha decidido ponerlos de lado. Votará por Kamala Harris en noviembre.

Al explicar su decisión de apoyar a la rival demócrata del ex presidente y nominado republicano, Luttig escribió una declaración contundente sobre Donald Trump: "Al votar por la vicepresidenta Harris, asumo que sus opiniones en política pública son vastamente diferentes a las mías, pero soy indiferente en esta elección sobre cualquier tema que no sea la Democracia de Estados Unidos, la Constitución y el Estado de Derecho, como creo que debería serlo todo estadounidense".

Aunque está redactada con un lenguaje moderado, la declaración de Luttig tiene un gran impacto.

Es sorprendente leer su opinión de que todos los estadounidenses deberían ser *indiferentes* a las diferencias de política entre ellos y Harris. Según su punto de vista, en este momento, tales desacuerdos no valen la pena ser discutidos.

Lo que realmente importa, en la opinión de Luttig, es superar enero del próximo año con la democracia de Estados Unidos intacta. Podemos debatir más tarde sobre cómo gobernar.

Con esto en mente, ve a Trump como absolutamente inadecuado y existencialmente peligroso.

La declaración de Luttig debería ser un llamado de clarín. Debería ser imitada por todos los conservadores con conciencia y un sentido de patriotismo.

Desafortunadamente, hay demasiados en el lado derecho que siguen la errónea creencia de que las supuestas posiciones políticas de Trump (¿expulsiones masivas? ¿Más recortes de impuestos para los superricos?) deberían prevalecer sobre la obvia verdad de que su elección podría destruir a Estados Unidos como lo conocemos.

Estos conservadores pueden criticar a Trump, pero no respaldarán a su rival.

¿Cuántas veces hemos escuchado de políticos republicanos que, mientras sí discrepan con las palabras y el comportamiento de Trump, todavía tienen la intención de votar por él? O permanecen en silencio sobre la alternativa.

Parece que apoyar a un demócrata progresista como Harris está más allá de lo aceptable.

"Respeto al juez Luttig", escribió James Fallows, el periodista, ex redactor de discursos presidenciales y comentarista incisivo. Calificó el respaldo de Luttig como "un contraste instructivo" con una larga lista de prominentes republicanos, incluyendo a John Bolton, Nikki Haley, HR McMaster y George W Bush.

Ellos y muchos otros de su círculo han (hasta ahora) fallado el examen de integridad. En este momento crucial, no han utilizado plenamente su influencia para garantizar que Trump no pueda llevar su martillo de demolición a lo que queda del experimento estadounidense.

Luttig tiene un mayor sentido de la historia y un verdadero compás moral.

Y esto no es la primera vez que lo demuestra.

Famoso por ayudar a persuadir a Mike Pence para que certificara las elecciones presidenciales de 2024, desafiando los vehementes ruegos de Trump y sus no tan sutiles amenazas.

A través de una serie de tuits, Luttig estableció la justificación legal para que el entonces vicepresidente rechazara los esfuerzos para anular la legítima victoria de Joe Biden.

Publicamente brindó a Pence una base legal para desafiar a su jefe.

Pence, notoriamente, no ha respaldado a Trump, sorprendente en sí mismo para un ex vicepresidente; pero a pesar de todo lo que ha pasado y todo lo que sabe, no ha prometido públicamente votar por Harris. Quizás el ejemplo de Luttig lo inspire a dar ese paso.

Dos años después, Luttig apoyó la nominación de Biden de Ketanji Brown Jackson al Tribunal Supremo. Mientras que el mundo de Trump la presentaba simplemente como un nombramiento de alto nivel para la diversidad e inclusión, Luttig instó al apoyo bipartidista para la jurista altamente calificada.

Jackson, por supuesto, se convirtió en la primera mujer negra nombrada para el Tribunal Supremo.

En una entrevista con **faturamento pixbet**, que primero informó sobre su respaldo, Luttig explicó que llegar a su decisión de apoyar a Harris no fue complicado.

La describió como una simple cuestión de conocer el bien del mal, no solo el derecho del izquierdo.

Simple, tal vez, pero también admirable. Y en este momento crucial para la democracia estadounidense, raro.

## Aeronave da Força Aérea dos EUA sobrevoa edifícios na Coreia do Sul

A aeronave AC-130J da Força Aérea dos EUA sobrevoa os edifícios altos da Coreia do Sul, equipada com câmeras poderosas capazes de ver quase até o interior das janelas dos andares mais altos.

Como um todo, a aeronave pode detectar objetos a 50.000 pés, quase 10 milhas de distância – todos potenciais alvos para a maior arma já montada **faturamento pixbet** um avião com asa fixa.

**faturamento pixbet teve uma olhada exclusiva no interior da aeronave, designada para o Comando de Operações Especiais da Força Aérea, faturamento pixbet junho, após ela ter voado de faturamento pixbet base faturamento pixbet Hurlburt Field, Flórida, para exercícios conjuntos na Coreia do Sul.**

### Exercício de tiro ao vivo

No exercício de tiro ao vivo, o canhão de 105 milímetros disparou projéteis de 43 libras **faturamento pixbet** um campo de tiro a leste de Seul, a força de cada tiro tão poderosa que empurrou a cauda da aeronave de 80 toneladas seis pés para a direita.

Aproximadamente oito segundos após o disparo, os projéteis atingiram o campo de tiro a 10.000 pés abaixo, enviando fumaça para o céu enquanto os controladores do grande canhão observavam os resultados de seu trabalho nas telas de {sp} no meio da aeronave.

"Avalie dois tanques destruídos", confirma uma voz ronca nos headsets de rádio da tripulação AC-130.

### Dissuasão

O Capitão John Ikenberry disse que a presença do AC-130 nas exercícios na Coreia do Sul foi projetada para enviar uma mensagem simples aos vizinhos beligerantes e seu líder Kim Jong Un ao norte – dissuasão.

"Mostra que estamos prontos", disse Ikenberry.

As tensões têm estado **faturamento pixbet** ebulição na península nos últimos meses.

A Coreia do Norte tem enviado balões recheados com lixo para áreas **faturamento pixbet** e perto de Seul e testado mísseis, e as tropas sul-coreanas dispararam tiros de aviso enquanto soldados do Norte cruzaram a linha de demarcação militar no meio da zona desmilitarizada.

Apenas esta semana, a Coreia do Norte criticou exercícios de tiro ao vivo no Sul **faturamento pixbet** junho e julho como uma "provocação inexcusável e explícita".

Enquanto isso, Washington manteve um fluxo constante de hardware indo para o Sul para exercícios terrestres, aéreos e marítimos que levam ao maior exercício anual, Ulchi Freedom Shield, previsto para começar mais tarde este verão.

O AC-130J, a versão mais recente dos Hercules gunships da Força Aérea dos EUA, está testando **faturamento pixbet** resistência na Coreia pelo segundo ano consecutivo.

O Major Heath Curtis, oficial de sistemas de combate no Hercules, disse que é importante que o gunship faça a viagem através do Pacífico porque oferece experiência treinando **faturamento pixbet** um local **faturamento pixbet** que um conflito poderia ser travado com condições que não podem ser reproduzidas **faturamento pixbet** intervalos de tiro **faturamento pixbet** Florida ou Novo México que o gunship usaria nos Estados Unidos.

As montanhas e cordilheiras da Península Coreana apresentam condições de vento que não são encontradas **faturamento pixbet** outros lugares, disse, e isso pode fazer diferença mesmo para um projétil que viaja a mais de 800 mph.

Também dá a Curtis e um segundo oficial sentado no centro de controle de armas do AC-130 a oportunidade de praticar ao lado de aliados sul-coreanos que eles podem precisar proteger **faturamento pixbet** caso de guerra terrestre na península.

As telas de televisão gigantes trazem o campo de batalha abaixo perto **faturamento pixbet** definição regular e infravermelha. As câmeras montadas fora da aeronave podem se aproximar de detalhes para garantir que o fogo de armas seja preciso.

"A coisa única sobre o AC-130 é a quantidade de fogo que nós trazemos, a quantidade de munições – a diversidade delas – e o tempo de permanência que podemos fornecer", disse o comandante da missão para este gunship, Major Justin Burris.

Além do canhão de 105 milímetros, o AC-130J transporta um canhão de 30 milímetros e pode lançar mísseis e bombas guiados com precisão a partir de pínulas **faturamento pixbet** suas asas.

Com a precisão quase de ponto a ponto, ele pode atirar **faturamento pixbet** posições inimigas a distância de gritar de tropas amigas, ganhando o apelido de "melhor amigo do fuzileiro naval" **faturamento pixbet** alguns círculos.

E com reabastecimento aéreo, ele pode, **faturamento pixbet** teoria, ficar na estação apoiando forças terrestres tão longo quanto a tripulação e munições puderem durar.

As aeronaves gunships da Força Aérea dos EUA traçam **faturamento pixbet** linhagem de volta à Guerra do Vietnã, quando o serviço instalou metralhadoras de 7,62 mm para disparar de um lado de uma aeronave C-47 transporte.

Com essa configuração, a aeronave podia circular **faturamento pixbet** um único ponto e entregar um fogo massivo e contínuo nele, de suas armas que podiam disparar 6.000 tiros **faturamento pixbet** um minuto, de acordo com folhetos de fatos da Força Aérea.

O fogo de poder e as chamas que eles usavam para iluminar alvos durante missões noturnas lhes deram o apelido de "Espooky" e "Puff the Magic Dragon".

À medida que a guerra continuava, a Força Aérea procurava um quadro de aeronave maior para o papel de gunship e se voltou para C-130 Hercules transportes.

A primeira conversão de um C-130 **faturamento pixbet** um AC-130 viu ação sobre o Sudeste Asiático **faturamento pixbet** 1967, de acordo com o Museu Nacional do Ar dos EUA.

Com **faturamento pixbet** capacidade de apoiar tropas **faturamento pixbet** combate próximo, AC-130 gunships **faturamento pixbet** diferentes variações viram ação **faturamento pixbet** conflitos, incluindo Granada, Panamá, Somália, Iraque e Afeganistão e salvaram um número incontável de vidas, de acordo com a Força Aérea.

Com o modelo AC-130J, introduzido **faturamento pixbet** 2024, a Força Aérea removeu as metralhadoras **faturamento pixbet** favor de munições mais precisas guiadas.

Mas houveram problemas também, incluindo um ataque a um hospital da Medecins Sans Frontieres (MSF) **faturamento pixbet** Kunduz, Afeganistão, **faturamento pixbet** 2024, que matou 42 pacientes, funcionários e cuidadores.

Apesar da formidável potência de fogo que ele transporta, o AC-130 voa baixo e devagar, o que o torna vulnerável a fogo antiaéreo.

E sete AC-130 gunships foram perdidos ao longo dos anos, o último sendo **faturamento pixbet** 31 de janeiro de 1991, quando um míssil terra-ar iraquiano derrubou um AC-130H durante a Operação Tempestade do Deserto, de acordo com boletins de notícias da Força Aérea.

A aeronave caiu no Golfo Pérsico enquanto apoiava tropas dos EUA durante uma batalha **faturamento pixbet** Khafji, Arábia Saudita, matando todos os 14 tripulantes a bordo.

A tripulação do AC-130 reconhece os perigos de fogo de solo para **faturamento pixbet** aeronave, e alguns analistas questionam **faturamento pixbet** utilidade **faturamento pixbet** qualquer potencial conflito com a Coreia do Norte.

"Eles não poderiam ser operados dentro de, digamos, 100 milhas náuticas da fronteira, pois são muito vulneráveis às defesas aéreas de fronteira da Coreia do Norte", diz Peter Layton, um fellow visitante no Instituto Griffith Asia na Austrália e ex-oficial da Força Aérea Real Australiana.

Mas Layton disse que os gunships poderiam ser úteis apoiando tropas aliadas que estivessem tentando reunir unidades de forças especiais do Norte que tivessem conseguido infiltrar-se mais fundo no território sulista.

No entanto, ele advertiu, "se uma guerra começar lá, tente não estar **faturamento pixbet** um AC-130 a menos que esteja saindo da região".

O Major Christopher Mesnard, diretor de relações públicas do Comando de Operações Especiais da Coreia, disse que o AC-130J é um sistema de arma adequado para a Península Coreana.

"Temos plena confiança **faturamento pixbet** nossa capacidade de operar sistemas de armas como o AC-130J **faturamento pixbet** nossa escolha de tempo e lugar, e de forma que adequadamente considere os riscos, independentemente da região", disse ele.

*Os repórteres da **faturamento pixbet** Yoonjung Seo e Gawon Bae contribuíram para esta reportagem.*

---

#### **Informações do documento:**

Autor: symphonyinn.com

Assunto: faturamento pixbet

Palavras-chave: **faturamento pixbet** - symphonyinn.com

Data de lançamento de: 2024-09-11